

## **Resgate de baleia jubarte, *Megaptera novaeangliae*, encalhada em Pontal do Ipiranga, litoral do Espírito Santo.**

Marcondes, M.C.C.<sup>1</sup>; Camargo, E.<sup>1</sup>; Groch, K.R.<sup>1</sup>

1 – Instituto Baleia Jubarte – R. Barão do Rio Branco, 26 – Caravelas - BA 45900-000.

E-mail: [milton.marcondes@baleiajubarte.com.br](mailto:milton.marcondes@baleiajubarte.com.br)

*Encontro Nacional sobre Conservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos - ENCOPEMAQ, 4. Itajaí-SC. 12-15 de outubro, 2005. p. 27*

O Instituto Baleia Jubarte (IBJ) atua no resgate de cetáceos desde 1990. Em 2000 foi criada a Rede de Encalhes de Mamíferos Aquáticos do Nordeste (REMANE), passando o IBJ a integrar seu Comitê Gestor. Em 2002 o IBJ estruturou suas atividades através da implantação do Programa de Resgate de Mamíferos Aquáticos (PRMA), passando a contar com médico veterinário e carro de resgate. A área de atuação do PRMA vai de Belmonte, no sul da Bahia, até Santa Cruz, no Espírito Santo, abrangendo um total de 420 quilômetros de costa. Em setembro de 2004 uma fêmea de baleia jubarte, *Megaptera novaeangliae*, com 10,1 metros de comprimento encalhou viva em Pontal do Ipiranga – ES. A baleia apresentava um pedaço de rede preso ao pedúnculo caudal e permaneceu viva durante 31 horas. Neste intervalo foram realizadas tentativas de resgatá-la, monitoramento do intervalo respiratório e medidas morfométricas. Utilizou-se uma retroescavadeira para abrir um fosso ao redor do animal, uma bomba d'água para mantê-lo molhado e sacos com gelo para minimizar os efeitos do calor. A baleia foi medicada com antiinflamatório, antibiótico e suplementação de fósforo e vitaminas. Uma rede foi montada para puxá-la de volta para o mar e um navio rebocador foi acionado para efetuar o resgate. Apesar dos esforços este animal entrou em convulsão e veio a óbito, sendo posteriormente realizada necropsia parcial e coletada amostra de sangue para análise de bioquímica sérica. O presente trabalho visa apresentar uma análise crítica das dificuldades para o resgate de grandes cetáceos, bem como as técnicas que foram utilizadas durante o resgate, a interpretação dos resultados dos exames de sangue e a frequência respiratória medida durante este evento.

Financiamento/Patrocínio: Este trabalho foi possível graças ao apoio da Petrobras, patrocinadora oficial do Instituto Baleia Jubarte, e ao financiamento da Aracruz Celulose e Veracel Celulose que mantêm o Programa de Resgate.